

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

RELATÓRIO DE TRABALHO DE ESTAGIÁRIOS

Nome: DELY NORONHA DE BRAGANÇA MAGALHÃES PINTO

Lotação: DEPTO. ZOOLOGIA MÉDICA - SEÇÃO DE HELMINTOLOGIA
(Departamento - Divisão - Seção)

Localidade: Rio de Janeiro Data: 11 / 6 / 76

Nome do orientador: DELIR CORRÊA GOMES

1- Problema em estudo - Aulas e cursos que participa, trabalho que executa.

Determinação dos acantocéfalos parasitas de aves e mamíferos coletados em excursão à Região Amazônica e a revisão de todo o material incluído na Coleção Helminológica do Instituto Oswaldo Cruz.

Trichostrongilídeos brasileiros. Revisão

2- Relacionar os objetivos e justificativas de sua atividade.

Estudo do material que se encontra depositado em nossas coleções, sem as diagnoses genéricas e específicas. Desta maneira, procuraremos atualizar os dados referentes aos acantocéfalos brasileiros, que, em 1961 (YAMAGUTI) se restringiam a 50 espécies e em 1969 (GOLVAN) a 61. Esses números representam um índice muito baixo quando comparamos com as espécies europeias e norte americanas, que constituem o quádruplo e o quádruplo das brasileiras, respectivamente. Tal fato aumenta a necessidade desse estudo ocasionada pela falta de pesquisa no grupo, durante muitos anos.

Leia-se os mesmos objetivos e justificativas anteriores a serem aplicados ao item sôbre os trichostromgilídeos brasileiros.

3- Descrever os Métodos empregados razões da escolha.

Os helmintos serão estudados através de dissecações, desidratação em série alcoólica, coloração e montagem em lâmina.

A dissecação se constitui como único método adequado ao estudo da morfologia dos Acantocéfalos, que não devem, em hipótese alguma, ser comprimidos, como é uso corrente em helmintologia.

Para os trichostrongilídeos não usaremos dissecação, embora empreguemos as mesmas técnicas gerais acima expostas.

3- Descrever os Métodos empregados razões da escolha.

a) STRONGILOIDOSE: A metodologia a ser aplicada, consiste na obtenção de amostras de fezes em escolas públicas do município do Rio de Janeiro. Pretendemos utilizar os seguintes métodos de diagnóstico com relação a S. stercoralis:

1- Método direto, através de exame de fezes frescas, destinado à observação de larvas rabditóides.

2- Método de Baermann para o isolamento de larvas

3- Cultura de fezes em carvão animal.

4- Esfregaços de fezes em tiras de papel filtro

Razões para a escolha: Os métodos acima apresentam resultados satisfatórios e mais eficientes que o da flutuação pelo sulfato de zinco (Faust & col.)

b) GÊNERO Strongyloides Grassi, 1879: Comparação do material já determinado e incluído na Coleção Helminológica do Instituto Oswaldo Cruz, com as espécies tipo anteriormente propostas, quando houver possibilidade. Necrópsias periódicas em representantes do hospedeiro tipo para eventual coleta de material a ser usado em infestações experimentais e também em bom estado de conservação que nos possibilite maior rendimento nas observações a serem por nós efetuadas. Com relação ao material conservado em líquido de Railliet & Henry, lançaremos mão dos métodos usuais em helmintologia, que incluem desidratação, coloração e diafanização, afim de obtermos dados quanto à morfologia e dimensões das diferentes estruturas e, finalmente representá-las graficamente. Levantamento bibliográfico geral.

Razões para a escolha: A metodologia acima exposta, sempre nos proporcionou resultados muito satisfatórios em nossos trabalhos anteriores no campo da Sistemática helmintológica, embora já tenhamos aplicado outros métodos originais com muito sucesso, para determinados grupos de helmintos.

c) FAUNA HELMINTOLÓGICA DA REGIÃO AMAZÔNICA: NEMATÓDEOS

Vide item 3 b, acima.

- 3-
4- Descrever os mecanismos de acompanhamento e avaliação da atividade desenvolvida.

Serão processados através de comparações com o material tipo, no caso das redescrições e quanto à proposição de novas espécies, se efeturará a interpretação em face dos resultados obtidos.

- 5- Sugerir melhorias em seu trabalho.

Possibilidades de desenvolver ciclos biológicos afim de encontrar bloqueadores que possam ser utilizados no combate às doenças provocadas pelos acantocéfalos.

Quanto ao trichostrongilídeos ter a oportunidade de capturar os hospedadores das espécies-tipo, afim de que a discussão sôbre a validade das já existentes seja mantida em bases mais sólidas.